

O NOVO CAVADO

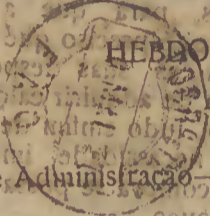


HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**

Redacção e Administração—**Largo Tomaz Miranda—Espozende**

Composição e Impressão—**Tip. «Cavado»—Espozende**



O Brasil

Passou na preterita terça-feira o aniversário da descoberta do Brasil pelo inclito navegador português—Pedro Alvares Cabral.

Essa grande república americana, onde o nosso génio, a nossa língua e os nossos costumes, são respeitados e queridos da enorme maioria do país e da sua elite, representa por tudo a mais preciosa pedra engastada na corôa das glórias lusitanas.

E nada querem dizer esses episódios de rua, manifestações de energúmenos que agitam um absurdo—a negação da própria raça—, como até eloquentemente patentearam, ha pouco a mensagem do Dr. Epitácio Pessoa, preclaro chefe do estado brasileiro, e as afirmações brilhantes do partido nacionalista da florentissima nação irmã.

E, assim, não deixando passar despercebido o 3 de maio, ficamos por aqui, dando, a propósito, a palavra a um illustre jornalista português:

«O Brasil tem hoje a certeza do seu futuro, porque compreende admiravelmente a sua missão de grande povo latino.

As suas colossais riquezas são uma enorme promessa para tentar e seduzir as cubiças e ambições dos povos. O Brasil corresponde sempre a uma possibilidade de fortuna para os que tenazmente lutam, a fim de estreitarem nos seus braços ardentes e forçosos o triunfo dum sonho.

Para nós, portugueses, ele significa um rutilo apelo do nosso sangue, da nossa língua, do nosso esforço e do nosso génio, florindo num vasto imperio onde a natureza, na sua anciania de crear e deslumbrar,

não dá quasi tempo ao homem para dominar o seu pensamento e ritmar as suas emoções.

O Brasil, por mais que alguns energúmenos trabalhem por roubá-lo ao nosso affecto e á intuitiva simpatia da nossa mística de aventuras, nunca poderá ser para nós a terra alheia, o país estrangeiro, porque Portugal adivinha e sente nele as palpitações da sua propria alma, a prova provada de que seguiu as inspirações do seu destino, quando Alvares Cabral desembarcou em Terras de Santa Cruz. Nunca a mente dos nossos colonisadores foi mais consciente de si que ao encetar a obra de cultura que, durante alguns seculos, obstinadamente realisou, sem um desanimo ou um passageiro cruzar de braços.

Acusam-nos de crueldade excessiva, como se nós pudessemos superar a moral e a justiça então dominantes ou ceder a pietismos piegas, quando a piedade nos podia ser fatal.

A nossa obra fez-se, atravez de alegrias rudes e amarissimas lagrimas. Os seculos confirmaram, fortaleceram o que nós erguemos. O Brasil nunca conseguirá renegar-nos, pois que assim se renegaria a si proprio. Conquistada a sua independencia, criada a sua litteratura, estabelecidas as suas instituições, marcada a sua posição internacional, quasi definidos os brasileiros como povo-raça, ninguem que conheça um pouco que seja, a historia da colonisação moderna, ousará apodiar de rotineira ou deficiente a nossa acção em Terras de Santa Cruz.

Portugal que nos seculos XV e XVI salvou a Europa duma terrivel crise de pessimismo, criando para o progresso humano um dos ciclos mais felizes, levou ao Brasil um largo pensamento de emancipação,

aliado a uma percepção clara da harmonia e belesa no esforço. Nunca enviou para lá, no operoso periodo da colonisação, senão gente escolhida entre os seus melhores elementos raciais, a fim de presidir á formação da grande colonia.

Infatigaveis missionarios, valentes capitães, activos agricultores e marinheiros, semearam no Brasil os beneficios da civilisação que nós recebemos de Roma.

Quem dirá, pois, que nós fomos inferiores ás responsabilidades que assumimos, perante o mundo, ao iniciar a sua colonisação?

Ninguem, excepto qualquer demente que nem sequer atente nos direitos inalienaveis da Verdade.

Junta Autonoma

A Camara Municipal deste concelho e Associação Commercial e Industrial telegrafaram á diversas entidades e especialmente ao ex.^{mo} Presidente da Camara dos Deputados, pedindo-lhes para que seja approvado, o mais breve possivel, o projecto de lei que cria uma Junta Autonoma nesta vila, para melhorar o nosso porto, apresentado pelo illustre Deputado Victorino Guimarães.

Trata-se dum importantissimo melhoramento para a nossa terra e até para o distrito de Braga, razão porque ardentemente desejamos que a Junta Autonoma seja em Espozende um facto no mais curto espaço de tempo.

Os ovos descem

Os ovos tem descido bastante de preço, tendo regulado o seu custo no mercado d'honrem a 900 reis a duzia.

CARTAS

A SENHORITA X.

Disse-lhe na primeira carta o que penso sobre o casamento, agora passo a exclarecer o meu modo de pensar sobre a vida da cidade e da aldeia.

A cidade, conheço-a bem, pois ha já umas dezenas de anos que nela habito, e possuindo um quer que seja de psicologo, (desculpe-me a vaidade), tenho observado coisas do Arco da Velha.

A aldeia, conheço-a atravez dos meus tempos infantis; bnde pòde observar alguns casos que se me avivam a cada passo, e ainda aqui em alguns passeios que tenho feito atravez ó sertão.

Nas nossas aldeias, vi e recorda-me bem, (porque para recordar, não ha nada como a saudade,) a poesia e o encanto da vida campesina.

E primavera, enverdece o arvoredo, brotam flores por toda a parte, os passarinhos cantam cheios de alegria, os pastores levam aos prados os gados, nos campos começam as sementeiras.

Velhos lavradores de cara rugada, moçoilas lindas e formosas, rapazes fortes e sádios, tudo num afan, cantam alegremente, emquanto o sol os acarinha.

Vem o verão, e o estio, ha a vidima. Tudo um encanto.

Aparecem as desfolhadas, e rapazes e cachopas enamorados se convidam, é, todos numa alegria interminavel, esperam a espiga encarnada, para poder beijar o seu bem amado.

Tudo isto é liudo! tudo isto é bello! tudo isto é poesia!

Chega o inverno. Aparecem os serões.

Junto á lareira as velhinhas fazem girar o fuso, fiando na sua rôca. Os velhos contam lendas e

contos lembrando o passado, sempre escutados com prazer. Mais alem, os rapazes e raparigas, tangendo violas ou agitando *harmônicos*, fazem expandir em desafio canções amorosas.

E isto tudo que representa?

O mais belo exemplo do amor, o maior encanto que uma raça pôde possuir, o maior prazer dum povo que canta e ri e que ama como ninguém.

Alem disso tudo, ainda temos as romarias, belas e garridas, onde pares rapioqueiros, numa alegria sem par, em contradanças, desafios e desgarradas mimoseiam os forasteiros e emprestam um encanto inegalavel em conjunto com os piramidaes encantos dos panoramas com que a Natureza nos adornou.

Aqui nos sertões é mais ou menos o mesmo.

Difere um pouco no temperamento do povo, que é mais melancólico.

Tenho assistido a *sambas e batuques*, buliçosos, provocadores até, mas tudo debaixo duma simplicidade santa e dum escondido amor.

Na cidade é tudo o contrario.

O amor, coisa sagrada, e longe de ser completamente compreendido, é falado por ingenuas creaturas como se fosse uma banalidade.

O amor quanto mais falado, menos é sentido.

Quantos corações ha, que emudecem cheios de amor?

Passando uma vista de olhos, pela cidade, que se vê?

Aqui um pirata que lhe quer roubar a vida ou a bolsa. Acolá, um infame tipo que procura todos os processos para lhe levar o desassocego ao lar tornando sua mulher adúltera, ou é ainda a sua mulher que faz todos os traquejos para o enganar.

Mais alem são as carnes femininas semi-nuas, sujeitas á regra da móda, que arrastam atraz desse sexo, mancebos que passam a vida a dizer galanteios obscenos.

E ali ainda dois jovens que se suicidam por serem repreendidos aos quinze anos pelos paes, nos seus amores.

O que é isto? Um desastre, uma calamidade.

É por isto, illustre condiscipula, que eu, na fraco modo de pensar, opto pela aldeia e abomino a cidade, campo de lama e de miseria, de podridão e de todas as coisas mais deshumanas.

Terminando esta, mais uma vez o seu creado

ARMANDO EIRAS

Rio, 12-3-927.

SOB OS CIPRESTES

FALECIMENTOS

Valentim Ribeiro da Fonseca

Faleceu na preterita 4.ª feira, cerca das 9 horas, este illustre filho de Espozende.

Era um amigo da nossa e sua terra, o que comprovou, em especial, na maneira persistente e admiravel, como conseguiu que fôsse edificado o novo hospital, padrão grandioso a atestar sublimemente a mais bela filantropia.

O saudoso morto era um dos mais abastados capitalistas do nosso concelho e muito conhecido pelo seu trato lhano, que o fez conquistar inumeras simpatias.

Contava, 65 anos de idade e foi vitimado por uma hipertrofia da próstata, que não cedeu aos aturados cuidados de illustres medicos nem aos desvelos extraordinarios da sua familia que muito o estimava.

Era pai dos nossos bons amigos snrs. Valentim e Antonio Ribeiro da Fonseca, capitalistas, e da ex.ª snr.ª D. Maria Amelia Ribeiro da Fonseca Barros Lima, esposa dedicada do tambem nosso illustre amigo engenheiro Manuel de Barros Lima, e concunhado do grande amigo de Espozende, snr. Henrique Marinho, importante industrial da cidade do Porto.

O funeral teve logar no dia seguinte ao do falecimento, sendo muito concorrido.

Constituíram-se varios turnos para segurarem as borlas da rica urna, tendo sido a chave da mesma conduzida por aquele seu concunhado.

Viam-se uma grande quantidade de ramos de flores naturais, levando alguns sentidas dedicatorias.

A beira da sepultura, pronunciou um discurso, enaltecendo a memoria do falecido, o meretissimo Juiz da Comarca, Dr. Silvestre Cardoso.

A toda a familia enlutada, reiteramos os nossos sentidos pesames, especializando a sua inconsolavel esposa ex.ª snr.ª D. Amelia Pascoal da Fonseca, illustre dama, muito respeitada no nosso meio, até por ser um verdadeiro anjo da Caridade.

Na cidade de Lisboa, onde ha tempos se encontrava, faleceu no dia 4 do corrente o snr.

José Fernandes de Azevedo, de 22 anos de idade.

O finado era casado com a snr.ª Alice Fernandes Gomes de Azevedo, desta vila, a quem sentimentamos.

Tambem na passada 3.ª feira sucumbiu, na avançada idade de 70 anos, a snr.ª Ana Martins de Souza, natural da freguezia de Gemezes, onde foi sepultada.

A extinta era mãe amantissima do nosso presado amigo, snr. Manoel José Pimenta Dias, conceituado industrial desta vila, a quem endereçamos as nossas sentidas condolencias.

OS NINHOS

A garotada, com o habito de tudo destruir e danificar, vai destruindo tambem os lares das inocentes avesintias—os ninhos.

Para isso, nem já respeitam as arvores municipaes que vegetam nos jardins e vias publicas: sobem, roubam os ninhos e destroem ramos que podiam produzir esplendida sombra nos dias quentes do verão.

Este facto, claro está, só revela mau instinto e pior educação dos endemoninhados rapazes, a quem, talvez, meia duzia de palmatoadas fizesse entrar no caminho do bem, já que os respectivos papás pouco ou nada se importam com a educação dos mesmos.

Cédulas

Seria de toda a conveniencia o recolherem-se as cedulas velhas de 505 e 510, pois uma grande parte das que estão em circulação já não tem entrada no céu nem no inferno.

As que não estão emendadas com bocados de outras cedulas, estão rotas de tal maneira que algumas se confundem por duas devido á cataplasma de papel a que estão coladas e outras ha, que se estão a desfazer, fallando lhes bocados, dando a semelhança de pedaços de renda.

Daqui a pouco não haverá nenhuma em circulação, porque o comercio já tem dificuldade em as receber, tal o estado em que se encontram.

A quem competir pedimos indiatas providencias.

Vai baratear a vida

Anuncia-se que vai baratear a vida, e nota-se já uma baixa no preço de determinados géneros, mas... lá fóra.

Entre nós, tudo continúa na mesma, quando não com tendencias para aumentar.

Pois, para que a baixa se efectue, é preciso que todos limitem as suas despezas, deixando de adquirir calçado, vestuario, tudo emfim de que não haja necessidade imediata, e cuja compra se possa demorar um pouco.

Com os géneros alimenticios, da mesma fórma se deve proceder, pois que a baixa é inevitavel, principalmente nos de importação, como o bacalhau, arroz, manteiga, etc.

Restrinja-se a procura, a oferta aumentará, e a concorrência trará a baixa de preços.

O MILHO

O snr. José da Costa Terra, activo industrial desta vila, mandou vir ha dias grande quantidade de milho colonial, que vende no seu estabelecimento a 6.800 a raza.

Segundo nos informam, o mesmo negociante espera uma nova remessa para vender por preço inferior aquele.

Bom é isso, já que os snrs. proprietarios estavam a querer abusar dos pobres, quanto ao preço que já pediam pelo da região.

CORPUS CHRISTI

Deve realizar-se no dia 29 do corrente, nesta vila e sede do arciprestado, uma imponente festividade, que terminará por uma deslumbrante procissão.

A festividade vai ser precedida de praticas nos dias 26, 27 e 28, feitas por oradores de grande merito.

Haverá nesses dias, e durante os exercicios, musica segurada o *motu proprio*, executada por diversos eclesasticos.

Brevemente daremos o programma das festas.

O primeiro fosforo de enxofre (o chamado *lume pronto*) foi feito em 1829.

MUITO IMPORTANTE

Todas as praças que fizeram parte do C. E. P. ou das expedições ás colonias contra os alemães, que estejam consideradas como desaparecidas ou prisioneiras são, desde 14 d'abril ultimo, consideradas como falecidas, podendo os seus herdeiros requerer a concessão da pensão de sangue.

JARDINS PUBLICOS

Estão um verdadeiro cahos os jardins publicos desta vila. Parecem uns verdadeiros campos de pasto, onde a herva cresce dia a dia.

Providencias e mais providencias pedimos a quem superintender no assunto.

ANIVERSARIOS

No preterito dia 2. passou o aniversario natalicio do nosso querido amigo João Monteiro, habil farmaceutico desta vila.

Fez anos no passado dia 5 o nosso estimado amigo e inteligente correspondente de Gandra, sr. José Ferreira Morgado.

Na passada 4.ª feira passou o aniversario natalicio do nosso amigo sr. Filipe C. d'Almeida Gomes, illustre vice-presidente da Camara Municipal.

Igualmente hoje faz anos a extremosa esposa do nosso colega de redacção e inteligente chefe de secretaria interino da Camara sr. Antonio da Silva Ferreira.

Aos aniversariantes, embora tardiamente, apresentamos os nossos cordeaes parabens, com os desejos de que tão feliz data se repita por muitos anos.

No dia 14 do corrente passa o aniversario do nosso presalto director, sr. João Amandio, a quem antecipadamente damos os parabens, desejando-lhe muitas venturas ad multos anos.

SOCIEDADE

Em goso de 30 dias de licença partiu para Aldeia do Bispo—Sabugal, o nosso amigo sr. Domingos Lopes, brioso cabo comandante do posto fiscal e aduaneiro desta vila.

Em serviço forense, foi ha dias a Braga, o nosso brilhante colaborador sr. Dr. Eduardo Mota.

Foi ao Porto na sexta-feira ultima o nosso amigo sr. Manoel do Jesus Pereira, habil industrial de alfaiataria nesta vila.

Papel fosforado

Estão-sefazendo experiencias do papel chamado «fosforico», para iluminar as habitações.

E' um papel que desprende luz quando anoitece.

Cobertas as paredes e o tecto dum quarto, com este papel, começa ele a iluminar-se á medida que vae escurecendo e o efeito da luz é magnifico, porque não é facil explicar donde ella procede.

As ultimas experiencias tendem a aperfeçoar esta invenção, fazendo com que o papel seja cada vez mais luminoso e menos inflamavel.

Uma por semana

Anor é prado viçoso,
De verdes galas florido,
Quem por elle não passcia,
Anda fóra, aborrecido.
Porém, se consegue entrar
No verde prado virente,
Dentro dele, —como fóra,—
Aborrece-se igualmente.

PELO CONGELHO

Gandra, 8

FESTIVIDADE

E' no proximo dia 29 que nesta freguezia se realisa a festa ao S. Sacramento.

No sabado ás 10 horas haverá uma imponente procissão que percorrerá o itinerario do costume.

No domingo ouvir-se-ha tocar uma banda de musica.

A Gandra, pois, nesse dia.

ESTABELECIMENTO

Abriu ha dias o seu estabelecimento de vinhos o nosso amigo Carlos Maria da Silva. Já tivemos occasião de saborear a bela pinga do nosso amigo Carlos e parece-nos que não será mixordeiro.

COMPANHIA SINGER

Voltou para esta acreditada Companhia o antigo empregado da mesma nosso amigo José Alves da Cunha.

Ao sr. Cunha os nossos parabens.

PESAMES

Enviamos-los á familia do extinto sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

«O KAISER»

Ha dias publicou o Jornal uma noticia, dizendo que o «kaiser» olimpico, de capacete branco, coroado por uma grande águia, bigodes retesados, que ele popularizou, e que se tornou invisivel após o seu exilio na Holanda, foi recentemente lobbrigado por um jornalista americano, que o descreve assim:

Na manhã em que o vi levava uma capa militar parda, debaixo da qual pecebi um fato escuro.

Envergava calças compridas e um chapéu preto, derrubado para os olhos. Quando passou junto de mim, recordou-me aqueles leões domésticos que se vêem nas menageries... Era acompanhado por dois homens, que dispuzeram grandes troncos de árvore e prepararam uma boa serra. Depois de se despojar da sua capa, o «Kaiser» levantou o braço direito, tomou uma posição cómoda e começou serrando, vagarosamente, com um dos homens, que segurava no outro lado da serra. Uma barba hirsuta e curta, um bigode quasi preto faziam ressaltar a palidez do seu rosto.

De imperador a serrador... Inquestionavelmente, os festas coroados vão de ventas á torneira...

ANUNCIOS

Aos ferreiros, seralheiros e construtores navais

Chapa de ferro aço, alemã, de varias dimensões, cantoneiras, moitões, maretas, mastros e madeira de riga, cabos, peça do leme, guinchos, oleados, lona, carvão Cardife e mais salvados do lugre holandez ANNY.

Vende por junto e a retalho, João Carneiro, casa Marques & Carneiro, Praça do Almada.

Tambem dão esclarecimentos JOÃO PEREIRA DIAS e TIMOTEO VASCONCELOS.

Povoa de Varzim.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

1.ª publicação

NESTE Juizo correm editos de trinta dias citando Adelino Leite Pereira, casado, ausente em Hespanha, para, como interes-

sado, assistir a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu sogro Antonio Alexandre d'Oliveira, casado e que foi da freguesia de Fão, desta comarca.

Esposende, 2 de Maio de 1921.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 3.º officio,
Antonio Augusto dos Santos Victor.

Espingarda

VENDE-SE uma ingleza, fogo central, 2 canos, muito boa, na CAIXA PENHORISTA!

Comarca d'Espozende

Acção de Divorcio

2.ª publicação

POR sentença de 11 do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Domingos Gonçalves Rosa, da freguezia de Palmeira do Faro e Ludovina Gonçalves Patrão, da cidade do Porto.

Esposende, 26 de Abril de 1921.

O Escrivão de Direito,
João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Silvire Cardoso.

Quota parte de navio

VENDE-SE uma, em boas condições, da Sociedade de Navegação, Espozende, L.ª.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito do da comarca de Espozende, se processam

uns autos d'acção commercial por letra em que é autor Francisco Antonio da Lomba, da freguezia de Palmeira do Faro, e neles correm editos de 30 dias, que se contarão da data da ultima publicação deste, citando os réus José da Camara e mulher Maria do Pobre, ausentes em parte incerta, para no praso de dez dias, a contar do findamento do praso dos editos, impugnarem a dita acção em que o autor pede aos réus a quantia de cem escudos, multa e mais despesas.

Espozende, 20 de Janeiro de 1921.

O Escrivão do 2.º officio,
João Evaristo de Moraes Rocha
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Silvestre Cardoso.

Convite

Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espozende

Nos termos do artigo 10.º dos respectivos estatutos, convido a ASSEMBLEIA GERAL da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios d'Espozende a reunir-se no próximo domingo, dia 15 do corrente, pelas 15 horas, a fim de se tomarem contas á direcção e proceder-se á eleição dos corpos gerentes a funcionar no presente ano.

Não comparecendo a maioria dos socios residentes nesta vila, fica desde já a reunião convocada para o dia 22 do corrente, também domingo, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero deles.

Espozende, 7 de Maio de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,

Eduardo Pereira Mota.

Companhia Franceza de Minas e Credito

16, Rua Vieira Lusitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Sede social: PARIS Sede administrativa: LISBOA

Secção A: Minas, Mineraiis e explorações mineiras. **Secção B:** Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e económica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas mineraiis de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondência deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da Companhia Franceza de Minas e Credito, 16, Rua Vieira Lusitano, 16—LISBOA.

Representante neste concelho:—JOÃO AMANDIO.

Todas as Noivas

DEVEM TER

Todas as Mães

o Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

1.ª PARTE—A Mãe

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Várizes, Hemorrhoidas, Syphilis.

II—O Parto—Almanak obstetico.

2.ª PARTE—O Filho

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos.

IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca—sucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.

VI—Aleitamento mixto.

VII—O desmame.

VIII—Erupção dos dentes.

3.ª PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados geraes.

II—Cuidados especiaes: Adenopathitas cervicaes. Amygdalite. Anemia. Angina. Asthenia. Bronchite. Colicas. Conjunctivite. Convulsões. Coqueluche (tosse convulsa). Contuzões. Coriza. Crostas. Defluxos. Diarrheia. Dores de garganta. Dyspepsias. Eczema. Enterites. Escrophulismo. Furunculose. Garrotinho. Grippe. Ictericia. Incontinencia de urinas. Insomnias. Lymphatismo. Plitriase. Prisão de ventre das creanças de mana. Queimaduras. Rheumatismo. Sapinhos. Sarampo. Syphilis hereditaria. Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á

Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1, 1.º = LISBOA

OORIVESARIA SILVA

Em frente ao Teatro—Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços razoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos